

**CEO da holding Volkswagen Truck & Bus acredita no Brasil**

Presidente da MAN Latin America, Roberto Cortes, atribui declaração à solidez da operação local. “O Brasil é e continuará sendo um dos nossos mais importantes mercados em expansão”, afirmou Andreas Renschler, CEO da Volkswagen Truck & Bus, holding das marcas de veículos comerciais do grupo VW, e membro da diretoria da Volkswagen AG.

A declaração foi distribuída à imprensa em comunicado oficial no dia 26 de janeiro.
O executivo avalia como natural que o negócio de veículos comerciais, que é altamente cíclico, esteja sujeito a flutuações ainda maiores em economias emergentes. “Os mercados sul-americanos nos trouxeram grandes alegrias no passado – e o farão novamente no futuro. Tenho certeza disso”, garantiu Renschler.
Roberto Cortes, presidente da MAN Latin America, se mostrou muito satisfeito com o reconhecimento às contribuições do mercado latino. “Essa é uma demonstração de confiança da holding no Brasil e na América Latina. Mesmo diante das condições desafiadoras da indústria, mantemos nossos planos de investimento na região e defendemos nossa posição de liderança”, esclareceu.
O executivo brasileiro atribui a solidez dos resultados da empresa, que fechou o ano de 2015 como líder em vendas de caminhões, ao comprometimento de sua rede de concessionários e colaboradores. “Soma-se a isso, certamente, a preferência de nossos clientes, que apreciam o valor de nossas marcas VW e MAN e seus benefícios”, declarou.
Liderança no mercado brasileiro de caminhões
Em 2015, a MAN Latin America garantiu à holding Volkswagen Truck & Bus a liderança no mercado de caminhões no Brasil, apesar do momento difícil pelo qual passa o segmento.
Com as marcas Volkswagen e MAN, a montadora manteve a primeira posição no ranking pelo 13º ano consecutivo. De acordo com a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores, Anfavea, os novos registros das marcas Volkswagen e MAN somaram 19.543

caminhões. Já no segmento de ônibus, a MAN Latin America ficou em segundo lugar, com 3.659 emplacamentos de ônibus.
“No ano passado, a demanda por veículos comerciais teve uma queda drástica devido à crise econômica no Brasil. O fato de que os nossos colegas do Brasil conseguiram defender sua posição como líderes do mercado neste ambiente extremamente inóspito é um resultado brilhante. E isso serve para mostrar que nós oferecemos os produtos certos para os nossos clientes da América Latina”, disse Andreas Renschler, que também é o presidente do comitê Sul-Americano da Federação das Indústrias Alemãs (BDI).

Legenda foto: Roberto Cortes (à esq.) e Andreas Renschler

Foto: divulgação
MAN Latin America
Comunicação